

# Cuid'arte

REVISTA DE ENFERMAGEM

Centro Hospitalar de Setúbal, EPE

Ano 12 | nº 21 | maio 2019 | Semestral | Gratuita

TRIAGEM EM PEDIATRIA  
DIA INTERNACIONAL DO ENFERMEIRO 2019





A Revista de Enfermagem do Centro Hospitalar de Setúbal, é uma publicação editada pela área de enfermagem do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE. Tem por missão dar a conhecer as práticas de cuidados de enfermagem e ser um veículo para a publicação de artigos inéditos que contribuam para o conhecimento e desenvolvimento da profissão.

## Direção

Enfermeira Diretora: Carla Silva Mendes

## Núcleo Redatorial:

Enfermeira Especialista Ana Botas

Enfermeira Especialista Cláudia Estevão

Enfermeira Especialista Isabel Martins

Enfermeiro Flávio Faria

Enfermeiro Chefe Francisco Vaz

Enfermeiro Chefe João Gomes

Enfermeira Especialista Susana Ribeiro

## Secretariado

Ana Pádua

(Assistente Técnico)

## Edição - Cuid'arte

## Propriedade

Centro Hospitalar de Setúbal, EPE

## Administração, Redação e Sede

Serviço de Gestão da Formação do CHS

Rua Camilo Castelo Branco, 2910-446 SETÚBAL

Telefone: 265 549 000 - Fax: 265 532 020

E-Mail: cuidarte.setubal@gmail.com

## Edição Gráfica

Pedro Pedroso

(Técnico de Pós-Produção Audiovisual)

## Distribuição e periodicidade

<http://cuidartsetubal.blogspot.com>

Suporte Digital - (Adobe Acrobat Reader - PDF)

Semestral (Maio/Novembro)

Distribuição Gratuita

## Depósito Legal

Nº 258630/07

ISSN - 1646-7175

anotada na ERC

## Editorial

- 5 *Enfermeira Diretora Carla Silva Mendes*

## Relato de Experiência

- 7 **Triagem em Pediatria Uma Opção: Canadian Pediatric Triage and Acuity Scale**

*Ana Rita Gomes; Carla Trindade; Francisco Vaz; Rute Trigo*

## Destaque

- 13 **Dia Internacional do Enfermeiro 2019  
3.º Seminário de Enfermagem**

**Nurses** are a vital  
access point to **24/7,**  
**birth to death,**  
**emergency** and  
**ongoing care**



**NURSES**  
A VOICE TO LEAD  
HEALTH FOR ALL



12 MAY 2019  
INTERNATIONAL NURSES DAY  
[www.icnvoicetolead.com](http://www.icnvoicetolead.com)  
@ICNurses #voicetolead #IND2019



International Council of Nurses



*Carla Silva Mendes*

**Carla Silva Mendes**

*Enfermeira Diretora do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE*

O Conselho Internacional de Enfermeiros definiu para 2019 o tema, "*Uma voz de liderança – Saúde para todos*", como mote para a celebração do dia Enfermeiro.

A Enfermagem é a profissão da saúde com mais profissionais em todo o mundo, presentes em todas as áreas de prestação de cuidados, apresentando um potencial de liderança, cuja Voz, permite alcançar esta importante missão da *Saúde para Todos*.

É fundamental que as políticas de saúde sejam eficazes e satisfaçam as necessidades reais dos utentes, das famílias e das comunidades. Os enfermeiros assumem pelas suas especificidades e competências uma responsabilidade determinante na garantia desta premissa. Estão presentes e trabalham em todas as áreas de prestação de cuidados de saúde, o que faz da classe de Enfermagem uma profissão particularmente visível e operante na sociedade, com especial representação e responsabilidade política, social e cívica na prestação dos cuidados de saúde e na respetiva conceção, planeamento e gestão.

O Centro Hospitalar de Setúbal, não quis ficar alheio a esta importante discussão e no âmbito das celebrações do Dia Internacional do Enfermeiro desenvolveu uma Conferência intitulada "*Valorizar a Profissão de Enfermagem para mais e melhor*", cujo conteúdo é um dos assuntos que partilhamos nesta edição da nossa Revista.

# O SEU FILHO ESTÁ DOENTE?



LIGUE PARA O SNS24  
**808 24 24 24**

CONTACTE OU DIRIJA-SE  
**AO SEU CENTRO DE SAÚDE**

## TRIAGEM EM PEDIATRIA UMA OPÇÃO: CANADIAN PEDIATRIC TRIAGE AND ACUITY SCALE

Ana Rita Gomes; Carla Trindade; Francisco Vaz; Rute Trigo

### RESUMO

Os Enfermeiros da Unidade de Urgência Pediátrica sentiram necessidade de aprofundar conhecimentos sobre triagem pediátrica, especificamente sobre a *Canadian Pediatric Triage and Acuity Scale* (CPTAS) para compreender a metodologia deste sistema de triagem; conhecer os seus pressupostos; reconhecer a pertinência do recurso a modificadores de 1.ª e 2.ª ordem na triagem em pediatria; identificar as especificidades da triagem pediátrica e demonstrar competências na utilização e potencialidades do programa.

**Palavras-chave:** Triagem; Urgência Pediátrica; Triagem Canadiana.

### INTRODUÇÃO

A Unidade de Urgência Pediátrica (UUP) do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E., no curso do seu desenvolvimento, com o intuito de dar suporte à triagem realizada pelos enfermeiros, elaborou um procedimento para Avaliação da Prioridade no Atendimento da Criança/Jovem/Família na Triagem da Unidade de Urgência Pediátrica. Este procedimento tinha como objetivo geral assegurar a avaliação da situação de saúde da criança/jovem e providenciar o tratamento/encaminhamento apropriados. A 15 de Abril de 2015 foi emitido o despacho nº 3762 pelo Ministério da Saúde em Diário da República, salientando que todos os serviços de urgência pediátrica, que à data do presente despacho não tivessem ainda implementado o Sistema de Triagem de Manchester ou o Canadian Paediatric Triage and Acuity Scale (CPTAS) deveriam proceder à sua implementação até 31 de Dezembro de 2015. Também a 17 de Maio de 2015, foi emitido um parecer pela Sociedade Portuguesa de Pediatria,

em que a Secção de Emergência e Urgência Pediátrica (EuSPP) informou que a Comissão Nacional da Saúde Materna, da Criança e do Adolescente elaborou uma recomendação para um modelo nacional de triagem pediátrica, em que considera o CPTAS o sistema de triagem mais vantajoso para a idade pediátrica (Janeiro, 2015). Perante o panorama legislativo, a equipa de enfermagem sentiu necessidade de identificar as potencialidades e aprofundar conhecimentos sobre este sistema de triagem. Sendo assim pretende-se partilhar o percurso teórico e formativo na exploração desta temática.

### FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A elevada afluência de crianças e jovens aos serviços de urgência pediátrica impõe a necessidade de estabelecer prioridades de atendimento, de modo a pro-

videnciar uma resposta eficiente de acordo com a situação clínica. O estabelecimento de prioridades de atendimento é designado pelo termo triagem, que remonta ao século XIX e tem origem na palavra francesa *triage*. Este conceito foi desenvolvido por cirurgiões militares durante a guerra Napoleónica entre a França e a Rússia para dar resposta às pessoas em situação crítica (OMS., 2008). Em seguida são apresentadas subtemáticas da triagem em pediatria; especificidades da triagem pediátrica em serviço de urgência; o papel do enfermeiro triador em pediatria e processo de triagem canadiano.

### Triagem em Pediatria

A Organização Mundial de Saúde (2013) define a triagem como um processo de avaliação rápida de crianças doentes aquando a sua chegada ao hospital com o intuito de identificar: aquelas que apresentam sinais de emergência que requerem um tratamento imediato; as que apresentam sinais que necessitam de prioridade de atendimento e que aguardam sem demora para serem avaliadas e tratadas; e ainda as que apresentam casos não urgentes que não apresentam sinais de emergência nem de prioridade. Preconiza-se que a triagem seja um processo rápido de avaliação, baseado no primeiro olhar crítico e na queixa apresentada. Exige do enfermeiro a seleção de uma queixa e em simultâneo, uma avaliação clínica e uma apreciação subjetiva. A grande vantagem da triagem passa por demarcar os casos verdadeiramente urgentes/emergentes dos não urgentes e desta forma garantir o atendimento prioritário das situações com maior gravidade. As crianças não são atendidas por ordem de chegada, mas sim em função da gravidade da situação clínica, assim pretende-se contribuir para a segurança dos cuidados ao utente pediátrico num serviço de urgência.

### Especificidades de triagem em pediátrica

A triagem em pediatria obedece a algumas orientações específicas como o facto do atendimento a cri-

anças incluir idades diferentes, ou seja, desde o nascimento até à adolescência; outro aspeto igualmente importante refere-se a crianças mais velhas com necessidades especiais relacionadas com o nível de desenvolvimento, como por exemplo as crianças com paralisia cerebral ou outras doenças metabólicas e/ou degenerativas que implicam alterações no desenvolvimento psicomotor.

Nos utentes pediátricos os sinais e sintomas, em situações graves, podem desenvolver-se rapidamente pelo que exigem uma reavaliação frequente, de modo a que se possa garantir a sua segurança e diminuir a ansiedade dos pais/cuidadores.

### O papel do enfermeiro triador em pediatria

A triagem é da responsabilidade dos enfermeiros e deve ser realizada por profissionais com competências permitindo a realização de uma avaliação sólida, com base nos conhecimentos, no incidente ou na patologia que induziu o utente a recorrer ao serviço de urgência e na observação da criança.

Sendo o enfermeiro, o profissional de saúde responsável pela triagem, este tem de desenvolver competências para que o seu desempenho seja eficaz num contexto muitas vezes caótico como são os serviços de urgência. Tem que possuir conhecimentos teórico



-práticos que lhe possibilitem uma avaliação rápida e eficaz; ter a capacidade de organização para tomar decisões rápidas com base na colheita de dados realizada através da entrevista e da sua observação; possuir destreza, dinamismo, agilidade mental, liderança e experiência, de modo a detetar sinais subtis que podem ser indício de um problema grave (Gomes, 2008).

## Processo de triagem canadiano

A CPTAS é um sistema de triagem exclusivamente pediátrico. No processo de triagem são valorizados os parâmetros vitais, tendo em conta a idade e permite, também, analisar e monitorizar indicadores de qualidade fundamentais para a melhoria do processo de triagem e para a gestão do próprio Serviço de Ur-

**Tabela 1** - Percentagem de doentes que cumpriram o plano terapêutico definido

<b>Competências em Relações Públicas</b>	Assertividade; Empatia; Não formalizar juízos de valor; Humanização.
<b>Competências de Entrevista</b>	Centra-se na informação necessária; Estabelece um diálogo através o contato visual e expressão facial; Está atento a palavras-chave; Utiliza questões abertas para extrair detalhes sobre a sintomatologia; Utiliza questões fechadas para pedir detalhes; Ouve ativamente, utiliza o silêncio e a repetição para clarificar a mensagem; Resume e conclui a entrevista.
<b>Competências de Pensamento Crítico</b>	Aplica o pensamento crítico para estabelecer a prioridade, num espaço de tempo reduzido.
<b>Competências de Comunicação</b>	Mantém o autocontrolo (não demonstra emoções negativas); Escuta com paciência para que o utente/família explique o seu problema; Utiliza o seu conhecimento para comunicar de forma tranquilizável, a gravidade da situação; Demonstra preocupação genuína; Valoriza o comportamento não-verbal, como o toque e a linguagem corporal, através deste pode abrir linhas de comunicação; Respeita a diversidades cultural:
<b>Competências de Documentação</b>	Clara, completa e precisa.

Fonte: *Canadian Association of Emergency Physicians* (2012); Gomes (2008) & Sheely (2001)

Cuidar da criança/família em contexto de urgência pediátrica, exige ao enfermeiro um conhecimento sobre o crescimento e desenvolvimento infantil nos diferentes estádios, para que possa estar alerta a sinais de alarme.

O enfermeiro triador deve desenvolver competências no âmbito da comunicação e relação terapêutica, na entrevista de saúde, no pensamento crítico e no âmbito da documentação. Com o intuito de ilustrar de forma prática o desenvolvimento destas competências, apresenta-se a tabela 1.

gência Pediátrica.

A Triagem Pediátrica Canadiana apresenta 5 níveis de prioridades como se apresenta na tabela 2.

O sistema de triagem canadiana propõe um conjunto de queixas principais, que se subdividem em queixas mais específicas, isto é, selecionamos uma queixa geral, como exemplo a queixa é "Respiratório" e esta subdivide-se em "dispneia; paragem respiratória; tosse/congestão nasal; hiperventilação; hemoptise; corpo estranho respiratório; reação alérgica; estridor;

pieira e apneia no lactente”.

Tabela nº 2 – Competência do Enfermeiro Responsável pela Triage

Nível 1 – Reanimação – Cuidados contínuos
Nível 2 – Emergente – Reavaliação /Re triagem de 15 em 15 minutos
Nível 3 – Urgente – Reavaliação /Re triagem de 30 em 30 minutos
Nível 4 – Pouco Urgente – Reavaliação /Re triagem de 60 em 60 minutos
Nível 5 – Não Urgente – Reavaliação /Re triagem de 120 em 120 minutos

Fonte: *Canadian Association of Emergency Physicians* (2012); Gomes (2008) & Sheely (2001).

Outra das características da Triage Canadiana, que se torna numa vantagem, passa pelos modificadores de 1.ª e 2.ª Ordem. Os modificadores de 1.ª Ordem são aplicados em dois passos, o primeiro passo relaciona-se com a abordagem ABCDE e o segundo passo corresponde às funções vitais, são elas: sinais vitais; estado de consciência; dor; temperatura; mecanismos de lesão; estado hemodinâmico; respiração; distúrbio hemorrágico. Os modificadores de 2ª ordem são específicos de um número limitado de queixas e surgem com o intuito de apoiar os modificadores de 1ª ordem. Podem ser de extrema importância em determinadas queixas em que os modificadores de 1ª ordem não são suficientes na atribuição correta da prioridade. Como exemplo, a queixa Principal – Hiperglicemia, em que existe uma tabela direcionada para os valores de glicémia, assim como a sintomatologia associada.

## CONCLUSÃO

Nas últimas décadas tem-se verificado um aumento da afluência aos serviços de urgências, pois não são só os utentes pediátricos em situação de urgência/emergência que recorrem mas utentes que encontram as suas necessidades satisfeitas nestes serviços de urgência e não nos Cuidados de Saúde Primários (Observatório Português dos Sistemas de Saúde, 2015). Esta sobrelotação interfere na eficácia que se pretende que exista num serviço de urgência, pelo que se torna imprescindível a implementação de um sistema de triagem que assegure uma metodologia

de trabalho.

Um sistema de triagem ideal, deve definir a rapidez com que os utentes pediátricos deverão ser atendidos, estabelecendo prioridades no seu atendimento de forma eficaz e eficiente. A Triage Canadiana apresenta cinco níveis de acuidade: reanimação, emergente, urgente, menos urgente e não urgente - numerada de I a V, respetivamente. Permite a classificação rápida do utente no momento do primeiro contato com base na urgência, risco e gravidade dos sintomas apresentados por estes.

Ao longo deste percurso pretendeu-se aprofundar conhecimentos, sobre a escolha de uma triagem pediátrica adequada às necessidades da população atendida no Centro Hospitalar de Setúbal.

## REFERÊNCIAS

- Canadian Association of Emergency Physicians 2.5 de Abril (2012). Manual de Formando Canadian Triage And Acuity Scale – Revisão realizada pelo Grupo de Triage do Centro Hospitalar de São João do Porto. Porto
- Gomes, Cristina (2008). Contacto com o Enfermeiro da Triage do Serviço de Urgência: Satisfação do Utente. Monografia apresentada à Universidade de Fernando Pessoa, Licenciatura em Enfermagem, Ponte de Lima.
- Januário, L. (2015). Triage Pediátrica. Sociedade Portuguesa de Pediatria. Disponível em <https://www.spp.pt/noticias/default.asp?IDN=408&op=2&ID=132>, acedido a 20 julho 2019.
- Observatório Português dos Sistemas de Saúde. (2015). Acesso aos cuidados de saúde – Um direito em risco? Relatório de Primavera 2015. Lisboa: OPSS.
- Organização Mundial de Saúde (2008). Cuidados Hospitalares para Criança. Tradução Pellanda, L. Porto Alegre: Artmed.
- Organização Mundial de Saúde (2013). Pocket book of Hospital Care for Children – Guidelines for the management of common childhood illnesses. Second edition, 2013. Malta.

- Sheely, S. (2001). *Enfermagem de Urgência: Da Teoria à Prática*, 4ª Ed.; Lisboa. Lusociência.

Artigo Rececionado em [22/04/2019](#)  
Aceite para Publicação em [30/04/2019](#)

Ana Rita Gomes



*Enfermeira na Unidade de Urgência Pediátrica do CHS. Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica; Mestre em Enfermagem. Pós-Graduada "Criança/Adolescente e Ambiente Seguro".*

Contacto: [ana\\_reves@hotmail.com](mailto:ana_reves@hotmail.com)

Carla Trindade



*Enfermeira na Unidade de Urgência Pediátrica do CHS. Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica; Mestre em Enfermagem; Pós-Graduada em Saúde Sexual Reprodutiva.*

Contacto: [carlatrindade4@gmail.com](mailto:carlatrindade4@gmail.com)

Francisco Vaz



*Enfermeiro Chefe da Unidade de Urgência Pediátrica e Serviço de Internamento de Pediatria do CHS. Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica. Especialista de Reconhecido Mérito na Área Científica de Enfermagem. Licenciado em Investigação Social Aplicada.*

Contacto: [francisco.vaz@chs.min-saude.pt](mailto:francisco.vaz@chs.min-saude.pt)

Rute Trigo



*Enfermeira na Unidade de Urgência Pediátrica do CHS. Enfermeira Especialista em Enfermagem de Saúde Infantil e Pediátrica; Especialista de Reconhecido Mérito na Área Científica de Enfermagem; Licenciada em Gestão da*

*Distribuição e Logística.*

Contacto: [rutetrigo@gmail.com](mailto:rutetrigo@gmail.com)



**Revista Cuid'Arte**

<http://cuidarteseetubal.blogspot.com>



# AS VACINAS SALVAM VIDAS

É graças às vacinas que doenças graves como o tétano, a poliomielite, o sarampo e a tosse convulsa estão controladas ou eliminadas.

**Verifique o seu Boletim de Vacinas**

Agora disponível na área do cidadão em [sns.gov.pt](https://sns.gov.pt) e na App Mysns

**Não arrisque.  
Vacine-se a si e aos seus filhos.**



REPÚBLICA  
PORTUGUESA  
SAÚDE



SNS  
SERVIÇO NACIONAL  
DE SAÚDE



DGS  
desde  
1899  
Direção-Geral da Saúde



Programa Nacional  
de Vacinação

# Dia Internacional do Enfermeiro

## 3<sup>o</sup> SEMINÁRIO de ENFERMAGEM Valorizar a Profissão de Enfermagem para mais e melhor

O Dia Internacional do Enfermeiro de 2019 foi assinalado, no Centro Hospitalar de Setúbal, com a dinamização do 3.º Seminário de Enfermagem subordinado ao tema **Valorizar a Profissão de Enfermagem para mais e melhor**.

Na sala de sessões do Hospital Ortopédico Sant'Iago do Outão, iniciou-se a discussão da temática com o Enfermeiro Luís Barreira, Vice-Presidente da Ordem dos Enfermeiros, que apresentou uma perspetiva de



*Desenvolvimento e Valorização da profissão de Enfermagem.*

O Dr. Alexandre Tomás, Diretor do Departamento de Cuidados de Saúde Primários da Unidade Local de Saúde do Litoral Alentejano, focou aspetos relacionando com a *Convergência na Ação Interna e Externa à Profissão de Enfermagem*.



*Modelos Colaborativos nos Cuidados de Saúde*, foram abordados pela Enfermeira Andreia Gonçalves, da University College Hospital London, que centrou a

sua partilha nos conceitos de *Task Shifting* e *Skill Mix* nos profissionais de saúde.



O Seminário contou com a presença de cerca de 50 enfermeiros do Centro Hospitalar de Setúbal, tendo proporcionado um debate enriquecedor sobre o valor da profissão de enfermagem .



# Normas de Publicação

A Revista Cuid'arte tem como objetivo a publicação de trabalhos científicos de reconhecido interesse na área de enfermagem, sob a forma de artigos de investigação, de revisão ou relato de experiência, que contribuam para o desenvolvimento e visibilidade dos cuidados de enfermagem. Os artigos devem ser originais e destinados exclusivamente à publicação na Revista Cuid 'arte.

## Direitos de Autor

A Revista Cuid'arte considera os autores responsáveis pelo conteúdo dos artigos, que deve ser original, nomeadamente as imagens ilustrativas que o acompanham. Qualquer outra informação e/ou imagem sujeita a direitos de autor deve identificar a sua fonte, através do apelido do autor, data e página.

Os artigos devem ser acompanhados de declaração que ateste a originalidade dos conteúdos, o cumprimento dos princípios éticos de investigação e conceda à Revista Cuid'arte o direito exclusivo de publicação. A declaração deve ser assinada por todos os autores e acompanhada de fotocópia de documento de identificação – Bilhete de Identidade ou Cartão do Cidadão.

## Artigos - Tipo/Estrutura

**Artigo de Investigação** – Resulta de uma investigação baseada em dados empíricos. Este artigo deve conter as seguintes secções: Título; Resumo; Palavras-chave; Introdução; Fundamentação Teórica; Metodologia; Resultados; Discussão; Conclusão; Agradecimentos e Referências. São admitidas pequenas adaptações a esta estrutura, como inclusão de sub-parágrafos. Deve ser clara a permissão de publicação por entidade/ instituição que financiou a investigação. Máximo 10 páginas.

**Artigo de Revisão** – Artigo no qual o autor interpela sobre um fenómeno, fundamentando as suas afirmações com literatura temática consultada para o efeito. Este artigo deve conter as seguintes secções: Título; Resumo; Palavras-chave; Introdução; Método de Revisão; Resultados; Discussão; Conclusão e Referências. São admitidas pequenas adaptações a esta estrutura. Máximo 6 páginas.

**Relato de Experiência** – Artigo em que o autor narra experiências vivenciadas no seu quotidiano que considere enriquecedoras para si e para outros. Este artigo deve conter as seguintes secções: Título; Resumo; Introdução; Desenvolvimento; Conclusão e Referências. Máximo 4 páginas.

São também aceites para publicação redações científicas em formato de póster desde que seguindo as orientações supramencionadas.

**Título:** Deve ser breve, claro e objetivo e descrever adequadamente o conteúdo do artigo (máximo de 16 palavras). O subtítulo é opcional e deve complementar o título com informações relevantes. Nos artigos de investigação deverá estar redigido em português e inglês.

**Autores:** Os artigos deverão ser assinados no máximo por 4 autores. Os autores deverão estar devidamente identificados: nome; habilitações; categoria profissional; instituições onde exerce funções e endereço eletrónico.

**Resumo:** Deve representar de forma fiel o conteúdo do artigo, contendo no máximo 80 palavras. Não inclui citações ou referências a figuras e/ou tabelas. Nos artigos de investigação deverá estar redigido em português e inglês.

**Palavras-Chaves:** São termos indicativos de assunto. Os artigos deverão apresentar entre 3 a 6 palavras-

chaves. Nos artigos de investigação deverão estar redigidas em português e inglês.

Referências bibliográficas: As citações bibliográficas devem ser apresentadas segundo o modelo estabelecido pela American Psychological Association (APA).

**Imagens:** Os artigos devem ser acompanhados de imagens ilustrativas – fotografias, tabelas e/ou figuras, preferencialmente originais, num mínimo de 3. A caracterização de cada tabela e figura deve conter título e legenda de modo a serem compreendidas e interpretadas sem recurso ao texto. Todas as imagens deverão ser enviadas em suporte digital separadas do texto do artigo. No artigo deverá ser realizada referência para introdução das mesmas.

**Abreviaturas:** Devem ser evitadas à exceção das unidades do Sistema Internacional. Outras abreviaturas podem ser utilizadas caso sejam referidas três ou mais vezes, devendo, na primeira utilização, ser escritas por extenso e imediatamente seguidas pela sua abreviação entre parênteses.

A revista Cuid'arte contempla uma rubrica para Destaques na qual se faz referência a eventos/projetos de cariz científico. Os Destaques não são considerados artigos científicos pelo que não se faz referência aos autores, mas apenas às comissões organizadoras, científicas ou outras.

## Submissão de artigos

**Formato:** Os artigos devem ser redigidos em formato Word, em fonte Times New Roman, tamanho 12, espaços 1,5, sem cabeçalho nem rodapé, margens inferior e laterais de 2cm e superior de 3cm, em formato A4, coluna única, com páginas devidamente numeradas. Não deve incluir notas de rodapé e deverão ser evitados negritos e sublinhados.

**Procedimento:** Deverão ser enviados para o e-mail da revista ([cuidarte.setubal@gmail.com](mailto:cuidarte.setubal@gmail.com)) os seguintes documentos:

- ◆ Declaração de responsabilidade e de cedência de direitos de autor, devidamente preenchida e assinada por todos os autores;
- ◆ Digitalização do Bilhete de Identidade/ Cartão do Cidadão de todos os autores;
- ◆ Documento em formato Word contendo todas as secções do artigo e toda a informação relativa aos autores (nome; habilitações; categoria profissional; instituições onde exerce funções e endereço eletrónico) bem como informação relativa ao contexto em que o artigo foi realizado (por exemplo, académico);
- ◆ Documento em formato Word contendo todas as secções do artigo sem referência aos autores;
- ◆ Imagens em formato digital (incluído fotografia dos autores).

**Processo de Revisão:** Cada artigo submetido para publicação é verificado pelo Núcleo Redatorial, quanto ao cumprimento das Normas de Publicação da Revista Cuid'arte. O processo de revisão editorial será iniciado se o texto obedecer às Normas de Publicação mencionadas.

Posteriormente é submetido a uma análise apoiada, sempre que se justifique, por peritos e segundo os critérios: interesse para os destinatários da Revista; originalidade (contribuição significativa ou inovadora); exatidão técnica das referências e citações; correção e precisão dos conceitos utilizados; adequação metodológica e profundidade na abordagem ao assunto; atualidade e rigor da bibliografia utilizada; qualidade geral do texto (estrutura lógica e equilibrada, exposição clara e coerente, estilo objetivo e factual, correção gramatical).

Os peritos são contactados pelo Núcleo Redatorial, pela reconhecida competência na área a que o artigo se refere. Neste processo de avaliação é preservada a identidade dos autores e consultores. O Núcleo Redatorial poderá sugerir aos autores modificações nos artigos, para que se adaptem às normas editoriais da Revista. A decisão final sobre a publicação de um artigo cabe ao Núcleo Redatorial, auxiliado pelo parecer dos peritos. Os artigos não refletem, necessariamente, a opinião do Núcleo Redatorial.

Cuid` arte

cuidarteseetubal.blogspot.pt

Aplicações Google

Mais Blogue seguinte»

Criar blogue Iniciar sess

# Cuid` arte

Revista de Enfermagem do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE

quinta-feira, 27 de Fevereiro de 2014

**Revista Cuid` Arte - Ano 6 N.º 10 | Novembro 2013 |**



**Cuid'arte**  
REVISTA DE ENFERMAGEM  
Centro Hospitalar de Setúbal, EPE  
Ano 6 | nº10 | novembro 2013

Stresse na Criança  
Focos Dispneia e Expetorar

**Pesquisar neste blogue**

Pesquisar

**Cuid` Arte**  
Setúbal, Portugal

Espaço aberto à participação de todos os que sentem que cuidar é uma arte...  
Ver o meu perfil completo

A Revista de Enfermagem do Centro Hospitalar de Setúbal, é uma publicação editada pela área de enfermagem do Centro Hospitalar de Setúbal, EPE. Tem por missão dar a conhecer as práticas de cuidados de enfermagem e ser um veículo para a publicação de artigos inéditos que contribuam para o conhecimento e desenvolvimento da profissão.

**Direção**  
Olga Maria Ferreira  
*Enfermeira Diretora*

**Núcleo Redatorial - Grupo Científico**  
Susana Ribeiro

## Revista Cuid'Arte

Espaço aberto à participação de todos os que sentem que cuidar é uma arte...  
Contamos com os V/ artigos, as V/ sugestões e impressões...

<http://cuidarteseetubal.blogspot.com>



**Cuid'arte**  
REVISTA DE ENFERMAGEM